

Por Vanessa Evangelista Ramos Rothermel (*)

Estamos vivenciando um cenário adverso a nossa rotina, um cenário que está afetando a todos nós, independentemente de classe social, raça, credo e faixa etária. A pandemia originada pela COVID-19 não afetou apenas a saúde, mas, principalmente, a economia, bem como o mercado de trabalho e a forma de nos relacionar.

A pandemia também está obrigando empresários e profissionais a se reinventarem. O trabalho a distância, que para muitos era algo realmente distante da realidade, tornou-se fundamental da noite para o dia. O afastamento físico, tão importante para o combate ao novo coronavírus, também parecia ameaçar as relações pessoais e de trabalho. Então a tecnologia, mais uma vez, ofereceu uma luz, ou seria uma câmera?

Entramos definitivamente no mundo das lives. Se antes era um recurso só de personalidades da Internet, agora é ferramenta de trabalho e estudo para centenas de milhares de pessoas. Inclusive para a equipe da Fundação Celesc de Seguridade Social (Celos), entidade tradicional de Santa Catarina que administra os planos previdenciários de 8,7 mil participantes e planos de saúde de 22,4 mil beneficiários. Afinal, como manter-se próximo de todos diante das restrições de atendimento presencial e sem poder fazer as famosas percorridas pelo estado? A resposta é: ampliando os canais de comunicação.

Um exemplo é o Portal da Transparência da Celos, onde constam todos os números da fundação, que já recebeu mais de 13,7 mil acessos desde o seu lançamento em abril de 2018. Junto com o site e a página no Facebook, esses formavam o tripé de comunicação da fundação. Então em maio, para ampliar o acesso à informação, foi lançado o perfil do Instagram e iniciada uma série de lives no canal do YouTube. De novo, estávamos todos ficando próximos. Não é à toa que já foi registrado aumento médio de 30% no consumo de internet no Brasil nesse período de pandemia, segundo dados de abril do SindiTelebrasil, que representa empresas telefônicas.

E as lives chegaram com vantagens. Por exemplo, a facilidade da comunicação instantânea, com interação e engajamento crescentes, e a possibilidade de gravação para acesso a qualquer momento. Quando o evento é apenas presencial, quem não pode ir, seja qual for o motivo, perde toda a explanação. Agora, não. O conteúdo está lá, disponível para ver no celular, no computador ou, até mesmo, na TV, em qualquer cidade do estado e Brasil afora.

O mundo está se adaptando ao novo normal, e a Celos está acompanhando esta tendência, mantendo a seriedade de sempre, mas aproveitando as facilidades tecnológicas que surgem. Mesmo não sendo possível fazer as nossas tradicionais reuniões pelo estado, os canais estão mais abertos do que nunca. É a tecnologia servindo não só ao entretenimento, mas para informar e garantir a transparência em tempos tão difíceis.

(*) **Vanessa Evangelista Ramos Rothermel** é Presidente da Fundação Celesc de Seguridade Social (Celos)

Fonte: Abrapp em Foco, em 18.06.2020